**Estudo Panorâmico da Bíblia por Livro**

*Data da ministração: 15.04.2012*

1. **Bíblia**

A Bíblia é a revelação escrita de Deus acerca de sua vontade para os homens.

Seu tema central é a salvação mediante Jesus Cristo.

**A Bíblia apresenta Jesus Cristo, o Salvador do mundo.**

A Bíblia contem 66 livros, escritos por 40 autores, abrangendo um período de aproximadamente 1.600 anos.

O A. T. foi escrito na maior parte em hebraico. Cerca de 100 anos antes da era cristã todo o A. T. foi traduzido para o grego.

O N. T. foi escrito na língua grega. Nossa Bíblia e uma tradução dessas línguas originais.

A palavra Bíblia vem da palavra grega *biblios*.

A palavra Testamento quer dizer aliança ou pacto. O A. T. é a aliança que Deus fez com o homem para sua salvação antes de Cristo vir. O N. T. é o pacto que Deus fez com o homem para sua salvação depois de Cristo vir.

No A. T. encontramos a aliança pela lei. No N. T. encontramos a aliança da graça que veio por Jesus Cristo. Uma conduzia a outra (Gálatas 3.17-25).

O A. T. começa o que o N. completa.

O A. se reúne ao redor do Sinai. O N. ao redor do Calvário.

O A. está associado com Moisés. O N. com Cristo (João 1.17).

Livros do A. T.

Lei – 5

Históricos – 12

Poéticos – 5

Proféticos – 17 (5 maiores e 12 menores)

Livros do N. T.

Evangelhos – 4

Histórico – 1

Profético – 1

Epistolas – 21 (14 Paulinas e 7 gerais)

O A. T. começa com Deus (Genesis 1.1). O N. T. começa com Cristo (Mateus 1.1).

De Adão a Abraão temos a história da raça humana. De Abraão a Cristo temos a história da raça escolhida. De Cristo em diante temos a história da igreja.

Fatos interessantes sobre a Bíblia.

LEI – nos livros de Moisés

HISTÓRIA – em Samuel, Reis, Crônicas e outros livros

FILOSOFIA – em Jó e Eclesiastes

POESIA – em Salmos e Cantares de Salomão

PROFECIA – em Isaías, Ezequiel, Jeremias e os profetas menores

DOUTRINA – nas epístolas

REVELAÇÃO – no Apocalipse e em Daniel

*Data da ministração: 22.04.2012*

1. **Gênesis**

**Gênesis apresenta Jesus Cristo, nosso Deus Criador.**

O título Gênesis vem do grego e quer dizer “origem”, e a primeira palavra do Gênesis em hebraico se traduz “no princípio” (1.1). Gênesis relata o começo de tudo, menos de Deus. O livro conta apenas os começos, não fala nada a respeito do fim das coisas, a não ser um pouco sobre o que acontecerá com Satanás. Sobre as verdades implantadas por este livro se ergue toda a futura revelação de Deus ao homem.

Satanás parece ter uma inimizade especial para com o livro de Gênesis, e não é de se estranhar isso, pois Gênesis o expõe como inimigo de Deus e enganador da raça humana, prediz sua destruição e descreve a sua condenação (Gn 3).

Sem o livro de Gênesis nosso conhecimento de um Deus criador seria lamentavelmente limitado, seríamos tristemente ignorantes do início do nosso universo.

**Gênesis é o livro dos começos**

1. O começo do mundo (1.1-25)
2. Da raça humana (1.26-2.25)
3. Do pecado no mundo (3.1-7)
4. Da promessa da redenção (3.8-24)
5. Da vida familiar (4.1-15)
6. De uma civilização humana (4.16-9.29)
7. Das nações do mundo (10, 11)
8. Da raça hebraica (12-50)

*Data da ministração: 06.05.2012*

A raça humana teve vários “começos”, sempre novas tentativas de acerto proporcionadas por Deus visando a restauração após o pecado:

1. Adão começou com Deus e caiu pela desobediência (3)
2. Abel começou com Deus pelo sangue do sacrifício (4.4)
3. Noé começou com Deus por meio da arca (6.8, 14, 22)
4. Abraão começou com Deus ao construir altares de adoração (12.8)

Todos estes homens estabeleceram novos “começos” para a raça humana. Gênesis é o registro de tudo isso. Por causa da cegueira espiritual dos homens (Ef 4.17-19) rejeitam a revelação de Deus neste registro incomparável do começo de tudo. Adoram o acaso como criador (teoria do big bang: grande explosão formou as estrelas, planetas e galáxias), os animais como seus antepassados (e ensinam isso nas escolas), e a humanidade decaída como se fosse a flor de uma evolução natural.

Gênesis começa com Deus, mas termina em um caixão. Este livro é a história do fracasso do homem, mas Deus resolve todos os fracassos humanos. Ele é um salvador glorioso: “onde abundou o pecado, superabundou a graça” (Rm 5.20).

O livro não é apenas história, mas uma interpretação espiritual da história. Em dois capítulos Deus narra a criação do mundo e do homem. Depois disso, temos a história da redenção, onde Deus traz o homem de volta para Ele.

Este livro tem sido alvo de ataque durante séculos: autoria de Moisés, a exatidão científica e o fato de que o pecado humano é fruto de sua desobediência.

O livro de Gênesis não é para ser discutido, mas para ser estudado com fé.

Muitas origens são registradas nos onze primeiros capítulos: o universo, a vida humana, o pecado, a morte, a redenção, a civilização, as nações e as línguas.

A partir do capítulo doze, trata do começo da nação hebraica, primeiro por Abraão e na sequencia com Isaque, Jacó e José. O propósito de Deus para fundar essa nação era para que o mundo fosse abençoado por meio dela. Veja a promessa feita a Abraão em Gn 12.1-3. Deus repetiu esta promessa a Isaque e Jacó (Gn 26.1-5 e 28.13-15).

O livro de Gênesis responde as grandes perguntas dos seres humanos:

1. A eternidade de Deus
2. De onde veio o homem
3. Como surgiu o pecado
4. Como pode um pecador se voltar para Deus (sacrifício de Abel)
5. Como pode o homem agradar a Deus (a fé de Abraão)

Alusões ao Messias:

1. Semente da mulher: 3.15
2. Peles de animais: 3.21
3. Abel e seu sacrifício de sangue: 4.4
4. A entrada na arca da segurança: 7.1, 7
5. A oferta de Isaque: 22
6. José erguido da cisterna ao trono: 37.28; 41.41-44

**Como este estudo será dividido, principais temas:**

Alusões ao Messias

Período Patriarcal

De família a nação

Quem escreveu Gênesis

Quem escreveu a história da criação usada por Moisés

A criação (1 e 2)

A queda (3 e 4)

A primeira civilização

O dilúvio (5 a 9)

Babel (10 e 11)

O chamado de Abraão (12 a 38)

Descida para o Egito (39 a 50)

**Na próxima ministração:**

Período patriarcal

De família a nação

Quem escreveu Gênesis

Quem escreveu a história da criação usada por Moisés

*Data da ministração: 13.05.2012*

**O período patriarcal**

Período entre Adão e Moisés, é o fundamento de toda a história.

Devido ao fracasso dos homens, Deus chama um indivíduo: Abraão, que iria se tornar o pai da nação hebraica.

Há cinco patriarcas: Abraão, Isaque, Jacó, José e Jó.

A primeira aliança feita entre Deus e um patriarca foi a Aliança Abraamica (12.1-3). Sem ela, todo o estudo sobre o povo escolhido e até mesmo todo o A. T. perdem muito de seu sentido. Esta aliança foi repetida por Deus a Isaque (26.1-5) e a Jacó (28.13-15), e a mais ninguém! Estes são os três pais da aliança, conforme lemos em At 7.32, para que a comunicassem aos demais.

**De família a nação**

Boa parte de Gênesis é dedicada a José (37-48), pois ele é a ligação entre a família e a nação. Até José era uma família, a de Jacó, com cerca de 70 pessoas. Em Gn 49 lemos as bênçãos concedidas por Deus a esta família. Mas quando entramos no livro de Êxodo encontramos uma nação, desenvolvida desde o final de Gn, e José é a ligação neste momento.

José é conhecido como o patriarca messiânico. Deus o honrou em meio à humilhação e a dor, e existem cerca de cento e trinta paralelos entre José e Jesus. Ele é o patriarca que refletiu o próprio Cristo.

**Quem escreveu o livro de Gênesis**

O livro termina cerca de trezentos anos antes do nascimento de Moisés, mas por revelação divina e por registros históricos a que teve acesso, ele é tido pelos antigos hebreus e pelos cristãos como o autor do livro (Amós 3.7). O próprio Senhor Jesus faz referência a Moisés como um dos escritores do A. T. (Lucas 24.27; João 7.19).

**Quem escreveu a história da criação usada por Moisés**

Talvez Abraão, Noé ou Enoque. A escrita já era comum antes de Abraão. Abraão pode ter recebido tradições ou registros de Sem sobre a história da criação, da queda do homem e do dilúvio. Abraão viveu em uma sociedade culta, com livros e bibliotecas. Provavelmente ele registrou o que aconteceu consigo e sua família, as promessas recebidas de Deus, e pode ter usado placas de barro para serem guardadas nos anais da nação que ele estava fundando.

*Data da ministração: 27.05.2012*

**A criação (Gn 1 e 2)**

Em Gn 1.1 temos a declaração da Bíblia quanto à origem deste universo material. Deus falou e tudo foi criado (Hb 11.3), com exceção do homem, coroa da criação, que foi feito pelo toque das mãos de Deus (Dt 29.29). Esta é a verdade, e não como o Darwinismo ensina nas nossas escolas, de que o homem veio do macaco!

A obra criadora de Deus foi progressiva:

- o mundo da matéria ou material (1.3-19)

No v.3 “luz” não se trata do sol, que foi criado no quarto dia, v.16, mas de uma fonte fixa de luz fora da Terra.

No v.4 “separação”, a primeira de três separações: luz das trevas, céu das águas (7) e terra seca do mar (9). Após as três separações, viu Deus que era bom (10)

No v.6 “firmamento”, deriva de um verbo que significa “expandir ou estender algo com golpes”, ou seja, a expansão aberta dos céus acima da Terra.

No v.7 “as águas sobre o firmamento”, aparentemente Deus colocou uma enorme camada de água em forma de vapor acima da Terra, formando um envoltório que produzia condições climáticas. Isto pode explicar a longevidade do homem e a tremenda quantidade de água no dilúvio.

No v.10 “chamou Deus”, o ato de dar nome à criação era uma prova de autoridade, que foi dada ao homem em Gn 2.19.

No v. 11 “segundo sua espécie”, não sabemos se espécie é identificada com famílias, gêneros ou outra categoria de classificação biológica.

Nos v.14-19 , a fonte de luz do primeiro dia foi substituída pelo Sol e pela Lua, para distinguir entre o dia e a noite, servir de sinais para orientação e julgamento divinos (Mt 24.29), demarcar as estações e dar luz à Terra.

- os seres vivos (1.20-25)

No v. 21 “bom”, isto é, belo e em perfeito equilíbrio ecológico.

- o homem (1.26-27)

No v. 26 “façamos... nossa”, pluralidade majestosa. “imagem... semelhança”, indicam que o homem foi criado natural e moralmente semelhante a Deus. Ao pecar, perdeu a semelhança moral, mas a semelhança natural de intelecto, emoções e vontade permanecem (9.6; Tg 3.9).

No v.27 “homem”, a palavra usada aqui é com um sentido genérico e depois ampliada em seu sentido pela expressão homem e mulher.

Este Deus, citado tantas vezes nos primeiros trinta e um versículos de Gênesis, é o mesmo citado em João 1.1 e Hebreus 1.1. Aqui vemos nosso Salvador como o Criador do universo.

No capítulo um temos o esboço da criação; no capítulo dois parte dele em detalhes. Esses detalhes são da criação do homem, porque a Bíblia é a história da redenção do homem.

*Data da ministração: 10.06.2012*

**A queda (Gn 3 e 4)**

Adão e Eva foram criados em estado de inocência e com o poder de escolha, dotados de mente clara, coração puro, com a capacidade plena de só fazer o bem, sob as circunstâncias mais favoráveis que podemos imaginar, e ainda com a presença e a comunhão de Deus (3.8).

Satanás os tentou a duvidar da Palavra de Deus, e eles cederam à tentação: aqui entrou o pecado no mundo. Satanás continua com a mesma estratégia até hoje: influenciar os homens para desobedecerem a Deus, e os resultados do pecado estão em Gn 3.

*Data da ministração: 17.06.2012*

Em 3.15, por sua misericórdia, Deus promete Aquele que iria nos redimir do pecado: a semente da mulher destruiria as obras do diabo (1Jo 3.8).

Em 3.21 temos um quadro do plano de redenção: as “vestimentas de peles” não existiriam sem a morte de um inocente, lançando luz sobre Hb 11.4, ou seja, não há como se livrar do pecado senão pelo sangue.

Os sacrifícios ordenados por Deus em seguida tinham o propósito de manter diante do homem o fato de sua queda e que pelo sangue ele seria redimido do pecado e da morte (Hb 9.22).

Desde o início existem ofertas e sacrifícios que não são aceitos por Deus, como o de Caim. O sacrifício de Abel é o padrão estabelecido que iria ser concretizado de uma vez por todas em Jesus, a primícias de todas as coisas, pela obediência (4.3-4).

Antes da lei de Moisés (Êx 20), encontramos ordenanças importantes de Deus em Gn:

- o dia de descanso (2.1-3)

- o casamento (2.24)

- o dízimo (14.20; 28.22)

**A primeira civilização**

A civilização antes do dilúvio, iniciada em Caim, terminou em destruição. Gn 4.16-22 menciona o progresso daquela civilização.

- construtores (4.17)

- criadores de gado (4.20)

- músicos (4.21)

- artífices e fabricantes (4.22)

*Data da ministração: 24.06.2012*

**O dilúvio (Gn 5 a 9)**

A narrativa do dilúvio na Bíblia é muito simples e direta, e é um importante acontecimento na história da redenção do homem. O mal tinha crescido desenfreadamente e ameaçava destruir tudo o que havia de bom. Só restava um homem justo: Noé. Deus mandou o dilúvio para restaurar o bem na terra.

Gn 6.5. Deus ia separar o justo do ímpio, Ele estava dando o primeiro passo no sentido de uma nação escolhida. Depois da queda, Deus deu ao mundo um novo começo, mas logo a maldade do homem cresceu.

Deus tinha sido longânimo em sua paciência com os homens. Noé os havia advertido por 120 anos enquanto construía a arca. Noé entrou na arca junto com sua esposa, seus três filhos com suas esposas, levando consigo dois de cada espécie de animal imundo e catorze de cada espécie de animais limpos. Depois de entrar na arca de segurança, houve um intervalo de sete dias antes de vir o dilúvio. Noé foi salvo do dilúvio pela arca, e, quando saiu, a primeira coisa que fez foi erigir um altar e adorar a Deus.

Deus salvou oito pessoas do terrível julgamento da terra pelo dilúvio, deu-lhes a terra purificada com amplo poder de governa-la (Gn 9.1-6). Pela primeira vez Deus dá ao homem o poder de governar a terra para Ele. Em Gn 9.13-17, vemos uma nova aliança entre Deus e o homem, o arco-íris, demonstrando que Deus jamais destruiria novamente a Terra com águas do dilúvio.

*Data da ministração: 01.07.2012*

**Babel (Gn 10 e 11)**

Depois do dilúvio, a terra teve um novo começo. Porém, em vez dos homens se espalharem e povoarem a terra como Deus havia ordenado, eles construíram a grande torre de Babel. Julgavam que poderiam estabelecer um império mundial independente de Deus. Pela rebeldia, foram castigados com a confusão das línguas provocada por Deus.

A construção da torre parece ter acontecido na planície da Babilônia após boa parte dos descendentes de Noé ter migrado da Armênia para lá. A raça humana então foi dividida em nações falando diferentes línguas. Os filhos de Sem foram para a Arábia e Oriente, os filhos de Cão para a África e os de Jafé para a Europa.

Josefo, grande historiador bíblico judeu, diz que: a torre de Babel só foi construída porque o povo não quis se submeter a Deus.

Em Gn 11.1-9, indica que o povo estava em oposição a Deus, e por isso houve a confusão das línguas e a dispersão. As diferentes línguas tendem a separar as pessoas e restringir as negociações, o progresso e o relacionamento. O propósito de Deus é que apenas ele deve ser glorificado, mas o homem também quis essa glória, por isso existem várias línguas hoje e seus dialetos.

*Data da ministração: 08.07.2012*

**O chamado de Abraão (Gn 12-38)**

Apesar da maldade do coração do homem, Deus quis mostrar sua graça, Ele queria um povo com características específicas, dentre elas:

- a quem pudesse confiar as Sagradas Escrituras

- que fosse sua testemunha às outras nações

- de onde o Messias prometido pudesse vir

Deus chama Abrão de uma terra idólatra, Ur dos Caldeus, para ir à uma terra desconhecida onde Deus o faria pai de uma poderosa nação (Gn 12.1-3; Hb 11.8-22). Assim começa a história de Israel, o povo escolhido de Deus.

Aonde Abraão ia, erguia um altar a Deus, e Deus o honrou se revelando a ele e chamando-o de “amigo de Deus”. Por meio da grande nação que viria a partir de Abraão, as nações da terra seriam abençoadas. Deus tratou a família de Abraão de um modo especial.

As promessas feitas a Abraão passaram então a seu filho Isaque e seu neto Jacó, que, apesar de suas falhas, deram valor à bênção da aliança de Deus. O plano de Deus entusiasmava a família de uma forma sobrenatural. Jacó sofreu por causa de seu pecado e se esforçou de maneira extraordinária, e sua disciplina o transformou em um grande homem. Seu nome foi mudado para Israel, de usurpador passou a ser conhecido como príncipe de Deus (Gn 32.28). Este passa a ser o nome do povo de Deus: Israel, e seus doze filhos se tornam cabeça das doze tribos, conforme Gn 49.

*Data da ministração: 29.07.2012*

**A descida para o Egito (39-50)**

Isaque e Rebeca erraram ao demonstrar favoritismo para com seus dois filhos: Isaque preferiu o caçador, Esaú; e Rebeca preferiu o calmo e caseiro Jacó. Jacó fez a mesma coisa, demonstrando favoritismo por seu filho José, o que gerou ciúmes e inveja nos demais filhos.

José foi um dos personagens mais nobres do Antigo Testamento. Foi por meio dele que a família de seu pai Jacó se mudou para o Egito. A vida de José é uma das ilustrações bíblicas mais perfeitas da providência de Deus: foi vendido como escravo aos 17 anos, e aos 30 se tornou governador do Egito. Dez anos mais tarde seu pai entrava no Egito.

Jacó foi com sua família, cerca de 70 pessoas, para o Egito devido a uma fome que se alastrou pelo mundo. Ali foram exaltados pelo faraó que reinava na época. Permitiu que habitassem na terra de Gósen, onde cresceram em número, riqueza e influência como pastores.

Deus permitiu que os israelitas deixassem Canaâ até que tivessem força suficiente para tomar posse completa da terra. Deus viu como necessário que eles não se misturassem e se casassem com as raças idólatras então existentes na terra.

Jacó lançou palavras sobre seus 12 filhos (Gn 49.1-27). Vemos no v.10 a promessa quanto à vinda do soberano Leão da Tribo de Judá, conforme Apocalipse 5.5.

O livro de Gênesis termina no fracasso. Inicia com Deus criando os céus e a terra, mas termina com um corpo num caixão no Egito. O caminho do pecado sempre leva à morte, conforme Romanos 6.23. Então, o povo precisava de um Salvador!

Existem 8 nomes mencionados em Gênesis que devemos sempre lembrar: Deus, Adão, Satanás, Noé, Abraão, Isaque, Jacó e José.

Existem 6 lugares de grande importância ligados à história do Gênesis: Éden, Monte Ararate (8.4), Babel, Ur dos caldeus, Canaã (terra prometida) e Egito.

Resumo do livro de Gênesis para ser lido em 7 partes:

**Criação**: Gn 1.1-5, 26-31; 2.7-22

**Queda**: Gn 3.1-24

**Dilúvio**: Gn 6.1-7; 7.7-24; 8.6-11, 18-22; 9.1-16

**Começa das línguas**: Gn 11.1-9

**O chamado de Abraão e a aliança**: Gn 12.1-9; 13.14-18; 15.1-21; 17.4-8; 22.15-20; 26.1-5; 28.10-15

**A história de José**: Gn 37.1-36; 42

**A bênção final de Jacó**: Gn 49

1. **Êxodo**

**Êxodo apresenta Jesus Cristo, nosso cordeiro pascal.**